

Majoria é contra mudança na MP do Código Florestal

Pesquisa mostra que brasileiros apóiam a proposta de preservação das florestas

Jaílton de Carvalho

• BRASÍLIA. A grande maioria da população é contra qualquer mudança no Código Florestal que favoreça o desmatamento, segundo pesquisa do Vox Populi. Encomendada pelos organizadores da Campanha SOS Florestas, a pesquisa mostra que 92% dos entrevistados só aceitam alterações no código que reforcem as medidas de proteção das florestas. A sondagem mostra que 90% dos brasileiros com mais de 16 anos acham que a conservação das áreas verdes não impede o desenvolvimento econômico.

Para 96% das pessoas que responderam às dez perguntas do questionário, a economia da Amazônia (região mais vulnerável às mudanças no código) deve ter como base a exploração das riquezas florestais, em vez da indústria ou da agropecuária.

— A pesquisa mostrou que a população está preocupada com o desmatamento e não quer medidas que o facilitem — disse Marco Antônio Gonçalves, coordenador da Campanha SOS Florestas.

A pesquisa foi apresentada ao líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM), encarregado de negociar as novas regras do código com a bancada ru-

ralista. Com base nesses dados, os ambientalistas estão exigindo uma vaga na comissão, formada por representantes do governo e da bancada ruralista, que vai fazer os ajustes no relatório do deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR) sobre o código.

Ambientalistas querem manter texto original da MP

Segundo entidades como o Greenpeace e o WWF, o relatório de Micheletto, aprovado pela Comissão Mista do Congresso, permitirá o desmatamento de até 80% da Amazônia e praticamente paralisará a reforma agrária. Para os ambientalistas, o ideal é que seja mantida na íntegra a medida provisória que instituiu o novo código. Por esse conjunto de regras, 80% das áreas verdes da Amazônia Legal terão que ser obrigatoriamente preservados.

A pesquisa mostrou ainda que 94% dos entrevistados não votarão em deputados ou senadores que defendem o aumento do desmatamento. Para essas pessoas, a derrubada das florestas não ajudará a reduzir a fome no país. O levantamento foi feito entre os dias 4 e 5 deste mês. Foram ouvidas 502 pessoas com mais de 16 anos de idade em 186 cidades com mais de 50 mil habitantes. ■